

# ATAS

## ATA Nº 12

Ao vigésimo sétimo dia do mês de abril de dois mil e vinte e três, reuniu-se pelas 18h30, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos, nas instalações da Junta, sita à Rua Diogo Botelho, nº 75.

Estiveram presentes:

- José Francisco Correia Narciso de Lemos Pavão (PPD/PSD)
- Carla Elisabett de Oliveira e Silva (Aqui há Porto)
- José António da Silva Barradas (Aqui há Porto);
- Gonçalo Soares Teixeira Norton Lages (Aqui há Porto)
- Cláudia Isabel Vergueiro Fernandes Costa (Aqui há Porto)
- Albino Bruno Silva Ramos (Aqui há Porto)
- Rosa Maria Tavares Duarte (Aqui há Porto)
- Pedro Miguel Nogueira Soares Pinto (Aqui há Porto)
- Sílvia Lopes Soares (PPD/PSD)
- Carlos Filipe Nobre (PPD/PSD)
- Carlos Eduardo Lopes Sousa (PPD/PSD)
- Sara Azevedo Vilela Montenegro (PPD/PSD)
- Ema Gabriela Rodrigues de Sousa Quinto Barcelos (PS)
- Ana Elisa de Sousa Almeida (PS)
- Octávio José Bento Gonçalves (PS)
- Tânia Fernanda da Silva Teixeira (PS)
- Casimiro António Valente Calisto (CDU)
- Delfim Fernando Melo Ferreira de Sousa (CDU)
- Manuel Francisco Pereira da Costa (BE)

Foram apresentados os seguintes pedidos de substituição:

- José António da Rocha Pinheiro (Aqui há Porto), substituído por Pedro Miguel Nogueira Soares Pinto (Aqui há Porto);

- Maria de Araújo Correia de Moraes Saraiva (PPD/PSD), substituída por Carlos Filipe Nobre (PPD/PSD);
- José Pedro Faria da Fonseca (PPD/PSD), substituído por Carlos Eduardo Lopes Sousa (PPD/PSD);
- Albina Fernanda Monteiro Pacheco (PS), substituída por Tânia Fernanda da Silva Teixeira (PS);
- Joana Pereira de Magalhães Cruz (BE), substituída por Manuel Francisco Pereira da Costa (BE).

Após a confirmação dos membros presentes ficou constituída a mesa da Assembleia:

- Presidente - José Francisco Correia Narciso de Lemos Pavão (PPD/PSD)
- 1º Secretário - Carla Elisabett de Oliveira e Silva (Aqui há Porto)
- 2º Secretário - Gonçalo Soares Teixeira Norton Lages (Aqui há Porto)

Presenças associativas:

- Associação de Moradores do Bairro da Mouteira
- Associação de Moradores do Bairro Dr. Nuno Pinheiro Torres
- Associação de Moradores de Lordelo do Ouro
- Núcleo de Defesa do Meio Ambiente de Lordelo do Ouro

**Presidente da Assembleia de Freguesia**, cumprimentou todos os presentes e deu início a Assembleia de Freguesia ordinária, tendo passado a primeira chamada. Passou-se de seguida para o período antes da ordem do dia, dado não haver inscrições por parte do público.

Período antes da ordem do dia:

**Casimiro Calisto, CDU**, para apresentar a moção “Comemorar o 49º Aniversário do 25 de Abril e o 1º de Maio em Liberdade”. Que esta Assembleia de Freguesia, delibere saudar os valores e as conquistas da revolução de Abril, cujos elementos essenciais estão consagrados na Constituição e são base de uma política que serve Portugal e os portugueses e também recomendar à Câmara Municipal do Porto a promoção de um

# ATAS

programa de iniciativas dirigidas às comemorações dos cinquenta anos da revolução, envolvendo a participação das forças vivas do concelho que contribua para afirmar os valores de abril e as suas conquistas e transmitir às novas gerações, o que ela representou. Saudar o primeiro de maio e as suas conquistas laborais.

**Cláudia Costa, Aqui Há Porto**, cumprimentou todos os presentes. Relativamente a esta moção, a bancada do movimento Aqui há Porto, vai se abster na sua votação. Não têm dúvidas nenhuma da importância do 25 de abril e do 1º de Maio, não têm dúvidas nenhuma de que são datas importantes, mas estas moções têm conteúdos programáticos e políticos, com os quais não concorda e não se identifica, assim sendo e porque não há qualquer motivo para se opor a esta moção, em seu nome e em nome da bancada, entende que se devem abster, decidindo em consciência.

**Sílvia Soares, PSD**, cumprimentou todos os presentes. O sentido de orientação do voto do PSD é também de abstenção e o movimento já referenciou aqui alguns pontos com os quais concordam e gostaria efetivamente de salientar que esta proposta mais uma vez e tem sido a posição do PSD nesta Assembleia de Freguesia, a não aceitar de bom grado que a CDU use esta Assembleia para fazer determinadas recomendações que são de caráter muito ideológico efetivamente. Deixa também presente que esta mesma Moção vai hoje à Assembleia Municipal, daqui a duas horas e dado que têm um ponto a recomendar à Câmara Municipal do Porto, a promoção de um programa de iniciativas que essa recomendação seja feita em sede própria na Câmara Municipal e não na Assembleia de Freguesia e por isso reconhecendo também a importância das duas datas aqui presentes, acha que qualquer partido ou qualquer cidadão português tem e reconheço a importância destas duas datas e como tal, não podem votar favoravelmente a proposta.

**Gabriela Barcelos, PS**, cumprimentou todos os presentes. Interveio para mostrar a orientação de voto do PS, o qual irá votar a favor da moção do “49º aniversário do 25 de Abril e do 1º de Maio em liberdade”, uma vez que os valores defendidos são inerentes quer ao 25 de abril quer no 1º de Maio, valores pilares do partido e da forma como idealizam uma sociedade democrática. Votam a favor.

**Casimiro Calisto, CDU**, interveio para reafirmar que ainda bem que houve o 25 de abril, ainda bem que há liberdade de voto, ainda bem que a liberdade de escolha e diz isto com esta clarividência, dado que não está interessado em discussões estéreis, mas acha uma menorização duma Assembleia de Freguesia dizer-se que um assunto não pode ser discutido aqui, porque logo à tarde, logo à noite, amanhã de manhã, se vai discutir esse assunto. Os órgãos são independentes, são diferentes cada um vota como como entende, escusa de se escorar nesta argumentação e além disso nesta cidade, há outras assembleias de freguesia onde a composição é idêntica a esta e as pessoas votam favoravelmente estes textos e se não tiver com preconceitos, olhar para o que está escrito, não vê onde é que está a carga ideológica; dizer que os trabalhadores se libertarem de uma ditadura de 48 anos, que houve profundas transformações sociais, que todos beneficiaram, não é uma questão ideológica. Acha que na parte final de saudar os valores e as conquistas de Abril, recomendar à Câmara que façam um

programa dos 50 anos o mais amplo possível, saudar as pessoas que se manifestam aqui em todo o lado pelo que se conquistou com o 1º maio, luta heroica de quem trabalha para ter este 1º Maio livre. Cada um pronuncia-se, cada um vota como entender.

**Presidente da Assembleia de Freguesia**, colocou a votação a moção apresentada pela CDU.

Coloca a votação a Moção “Comemorar o 49º Aniversário do 25 de Abril e o 1º de Maio em Liberdade”

Favor – 7

Contra – zero

Abstenções - 10

De seguida, passou-se a recomendação “Criação de um Comité de Acessibilidades”, apresentado pelo BE.

**Manuel Francisco Costa, BE**, interveio para apresentar a a recomendação “Criação de um Comité de Acessibilidades”.

**Presidente da Assembleia de Freguesia**, todos os grupos aqui presentes representantes da Assembleia, conseguiram ver a reformulação desta documentação que aqui foi apresentada e explicada por Manuel Costa e pergunta se há alguma inscrição para esta recomendação.

**Cláudia Costa, Aqui Há Porto**, em primeiro lugar e crê que exprimindo o sentimento de todos, cumprimentar o Manuel pela coragem e pelo esforço que teve em vir aqui e mostrar-nos esta recomendação. Foi uma das pessoas que na outra Assembleia pediu a reformulação da proposta que o BE apresentou, tem sempre alguma dificuldade quando vê pedidos de criação de comités, embora esta causa e tal como explicou na anterior Assembleia de Freguesia, é uma causa que lhe é profundamente grata, trabalha com pessoas que têm deficiências motoras e está normalmente do lado delas e sempre que possível ajuda essas causas e portanto, são importantes. Teve alguma dificuldade na questão da criação do Comité, mas informou-se e como tal são a favor, mas não gostaria que não fosse constituído um Comité nem uma comissão, gostava de dizer, que isto irá ser feito. Porque criar um Comité, ou criar uma comissão para se calhar estudar uma coisa que é mais do que óbvia e que está mais do que estudada, porque isto tem corrido muito bem na Junta de Freguesia e portanto vão votar a favor.

**Gabriela Barcelos**, interveio para exprimir a intenção de voto do PS, que vai votar a favor por considerar que a criação de um Comité de Acessibilidade poderá ir de facto ao encontro das necessidades específicas de muitos dos moradores da nossa freguesia e sendo assim, consideram que é uma mais-valia

# ATAS

**Sara Montenegro, PSD**, cumprimentou todos os presentes. Interveio para agradecer ao Manuel Costa pela coragem de enfrentar este grupo de trabalho e mostrar que de facto nós conseguimos fazer tudo o que está ao nosso alcance e é precisamente isso que quer dizer, vão votar a favor, porque consideram de extrema importância esta temática esta preocupação que o BE, trouxe hoje a esta Assembleia, concordando com a necessidade de fazermos mais e melhores por estes fregueses.

**Casimiro Calisto, CDU**, já na Assembleia de 19 de dezembro, disseram logo que iam votar a favor, disseram que não os aflige como se chama, chame-se Comissão, Comité, tenha periodicidade que tenha e não precisam que este exemplos fossem bem-sucedidos noutras freguesias, para aqui avançar e ainda bem que há uma freguesia que até não tem nada a ver com o CDU, que avançou, porque na altura disseram que basta andarmos pela freguesia para percebermos as dificuldades que há para quem tem mobilidade reduzida. Esta situação é importante e sendo o estilo de trabalho da CDU, trazer os chegas a todas as Assembleias. Votam a favor, como sempre disseram.

**Presidente da Assembleia de Freguesia**, colocou a votação a Moção “Criação de um Comité de Acessibilidade”.

Coloca a votação a Moção “Criação de um Comité de Acessibilidade”.

Favor – 18

Contra – zero

Abstenções – zero

Casimiro Calisto, CDU,

Em relação a ordem trabalhos, a mesma tem seis pontos e haverá um ponto que será adicionado, sétimo ponto e crê que a Senhora Presidente da Junta teve o cuidado de falar com os líderes de bancada mesmo antes do início desta sessão, para fazer esclarecimentos sobre este pedido extra de um ponto na ordem de trabalhos, que pensa ninguém se irá opor.

**Casimiro Calisto, CDU**, interveio para que a Junta usasse os seus bons ofícios, nomeadamente a Rua de Cima, rua que se situa em Serralves, entre a Ciríaco Cardoso e a Rua Professor Augusto Nobre, para ser pavimentado porque metade da rua está com pedra solta; outra questão para alertar a Junta no sentido da mesma e o órgão da Assembleia de Freguesia, devido ao site da junta que não tem atas deste mandato e pensa que era importante corrigir-se isso; outra questão era manifestar a sua posição, na altura a Eng. Paula Martins, apresentou um formulário por causa do sistema de gestão da qualidade, o qual não o entregou e acha que era bom, na defesa da Junta fosse feita uma revisão desse documento, dado que o mesmo tem muitas gralhas, muitos erros ortográficos e se se faz alguma coisa, deve-se fazer se bem; outra questão e pensa que vai de encontro ao que o PSD na altura também manifestou, na Assembleia de dezanove ou catorze de dezembro, retiraram uma recomendação por causa da

abertura da passagem da Rua das Sobreiras e Rua Paulo da Gama, na altura foi-nos dito que havia uma oposição da proteção civil ou da polícia municipal e ficaram de arranjar um relatório para confirmar essas preocupações das entidades que tutelam a segurança. Até ao momento não chegou nada, passaram meses e na Assembleia Municipal, uma votação que foi favorável para aquele espaço seja aberto e pergunta se existe alguma previsão para a chegada do documento; outra questão prende-se com algo antigo, pensa que a Junta já se manifestou, mas é uma questão de bom senso, porque quem desce a Rua do Senhor da Boa Morte, que é uma rua que vem dar ao Largo do Ouro, existe um trecho, no máximo 50 m que não se pode retornar para a Rua do Aleixo e era fundamental, pois com o tempo quente, esplanadas, na Rua do Ouro é um problema e todos transgridem, porque não faz sentido fazer aquele percurso todo; outra questão é sobre o Bairro do Bom Sucesso, algo mais transcendente, mas a degradação continua e não há solução, acha importante que a Junta dentro do possível, tome alguma diligência; existe um pedido dos moradores da zona do Ouro, em que existe uma coincidência de número de polícia, pois quem vem da marginal pela Rua do Senhor da Boa Morte, passa num bairro que se chama Bairro de João do Carmo, esse Bairro está meio escondido na Rua Senhor da Boa Morte e os número de polícia são iguais aos que existem no início da rua, e a correspondência que devia ser entregue no bairro está a ser entregue no início da rua; outra questão a trazer e pensa que foi público a forma e na sua opinião, deselegante como a Presidente da Junta foi tratada por causa da situação da ADILO, a mesma foi fundada em 1995, teve diferentes presidências, do PS, do PSD, do CDS e gostava de saber se todos aqueles protocolos que havia com o RSI, contrato local, se tem andamento, se existe alguma situação que foi altamente alterada porque achava que atendendo ao trabalho que a ADILO fazia, era importante que não se desvincula as pessoas de um dia para o outro; outra questão prende-se com a instalação de guardas-nocturnos e acha que esta zona nunca teve nenhuma programação de se instalar os mesmos, acha que se está a generalizar o recurso a vigilância privada e isso se calhar têm incumbências que não se sabe se colidem com os guardas-nocturnos e outras forças de segurança, portanto e porque se calhar até porque sai do bolso das pessoas das diferentes zonas esses pagamentos, quando devia ser uma função da sociedade toda e não só dos moradores.

**Presidente da Junta, Sofia Maia,** cumprimentou todos os presentes. Em resposta as questões colocadas pelo membro Casimiro Calisto e em relação a Rua de Cima, fará todas as diligências, pois efetivamente não faz sentido, é muito complexo e irá renovar o pedido junto da Câmara; em relação ao site, na reunião pública que tiveram antes da Assembleia de Freguesia, o Sr. Belmiro também já falou acerca desse assunto, e conforme disse ao Sr. Belmiro, diz agora a Assembleia, que têm toda a razão, pois houve uma alteração a nível da própria informática, do próprio site e infelizmente não estão cumpridas aquelas situações, que foram sempre as nossas diligências, colocar as atas e pede desculpa à Assembleia por esta situação, que efetivamente não está regularizada, mas irá amanhã mesmo tentar perceber com a empresa de comunicação, porque é que isto não está em ordem desde 2021; em relação ao formulário da qualidade a Dra Paula Martins, teve que se ausentar e não sendo um tem que domine, mas com certeza a Dra

# ATAS

Paula Martins, irá tentar perceber amanhã o que se passa com o formulário da qualidade; em relação ao Bairro do Bom Sucesso, tem toda razão, aquilo é uma das maiores vergonhas da nossa freguesia a nível de habitação e a nível de bairro social. Anda a doze anos a solicitar à Câmara para renovar aquele bairro, são doze anos, em que algumas pessoas conheceu-as com setenta anos e hoje em dia têm oitenta e dois e infelizmente continuam nessa situação degradante de segurança, das casas em si, das varandas, da mobilidade, sendo um bairro com uma boa localização e a Câmara tem dito que realmente está muito complexo, e sendo ela contra a venda da habitação social, nunca devia ter sido feito ou então era a cem por cento ou cinquenta por cinquenta, como aconteceu no bairro de Bom Sucesso e as pessoas que compraram, infelizmente agora não têm dinheiro para fazer a renovação do bairro e aí reside o grande braço de ferro, esperemos o Sr. Vereador e conforme prometido está por pouco tempo, porque daqui a dois anos e meio, sair com o bairro do Bom Sucesso requalificado, porque alguns já em doze já tiveram duas vezes intervenção nesta freguesia e aquele infelizmente, não sendo digno para os nossos seniores, nem para os nossos jovens; em relação aos guardas-nocturnos, houve uma reunião com o Presidente dos guardas-nocturnos de uma Associação que existe, mas a Junta não tem competências para fazer qualquer protocolo essa Associação. A mesma reuniu com o Comandante Leitão da Polícia Municipal e com a Câmara Municipal do Porto e por exemplo em algumas alguns municípios vizinhos já tem esse protocolo, o Porto ainda não tem, estando a fazer tudo para o terem, pois a nossa Freguesia foi a primeira a concordar com o Sr. Presidente, mas é algo que não simples como se pensa, devido às competências dos guardas-nocturnos e a parte da polícia, que eles acham que às vezes os guardas-nocturnos sobrepõem sobre a polícia, gerando alguma confusão de poderes instalados e como tal esta a ser tratado; uma situação em que tem sido perguntado em várias Assembleias Freguesia, sobre a Escola de Lordelo e neste momento no dia de hoje, mas sem garantias, dado que não tem esses poderes, está falada para o Centro de Saúde de Lordelo, ou seja, como sabem existem duas USF, no edifício da Junta de Freguesia e a intenção do Ministério da Saúde e das competências era ficar só uma USF no edifício da Junta de Freguesia e passar outro USF para a Escola de Lordelo. É completamente de acordo com esta solução, aquele Centro de Saúde Lordelo, não tem condições e efetivamente para pessoas com deficiências ou pessoas com carrinhos, não tem condições e seria uma boa solução para a Escola de Lordelo e esperemos que realmente chegue a bom Porto, que tanto a Câmara como o Ministério da Saúde consigam dar dignidade aos nossos Centros de Saúde; em relação à ADILO, agradece ao membro Casimiro Calisto, pelas suas palavras, foram realmente tempos complexos e tem toda a razão, a ADILO efetivamente é um grande braço da nossa Junta de Freguesia a nível social, foi um processo muito complexo para si e tentou levar da melhor maneira possível. Conforme sabe o RSI, infelizmente já foi retirado do qual nós tivemos de dispensar sete colaboradores e deixarmos de assistir quatrocentos famílias em Lordelo, é lógico que daqui a dezoito meses irá haver concurso para os ??? fss e a ADILO irá candidatar-se, mas infelizmente durante 8 meses ficamos sem o RSI na ADILO; temos agora outra questão que se chama contrato local de segurança que irá acabar em junho, porque já tinha acabado em dezembro, mas a segurança social prorrogou por mais seis meses devido à transferência das competências e está também

nas mãos da Câmara Municipal do Porto e está também nas mãos da Câmara Municipal do Porto e já falaram com o seu Vereador, com a Presidência da Câmara e esperam que o contrato local seja renovado para ADILO e também quer levar esta a Assembleia de Freguesia, principalmente para quem não conhece também a ADILO, pois também existe um centro comunitário de jovens, mas caso não tenham o contrato local, poderá ser muito complexo, pois teremos mais sete técnicos que terão que serem despedidos, serão mais famílias que não serão apoiadas e tanto a ADILO como a pessoa do Dr. Agostinho que embora esteja reformado está a ajudar como todos os técnicos e toda a direção da ADILO e os órgãos sociais da, tem estado unidos para não deixar morrer uma instituição tão importante para a freguesia como aquela e conta com o apoio de todos vós, porque mais do que situações ou situações partidárias aqui são famílias, aqui chamam-se técnicos e foi isso que a revoltou imenso porque como sabem gosta muito de estar da freguesia, pelas pessoas, não pelos partidos e sempre foi a favor da regionalização e também concorda com a descentralização das competências, mas quando foi esta situação ficou com dúvidas em relação à descentralização de competências, porque uma descentralização mal feita pode ser muito prejudicial para a proximidade, hoje em dia compreende os seus amigos que são professores e que não querem a descentralização não querem a municipalização temos aqui algumas eu acho que está na altura de deixar de fazer política pelas políticas e pelos partidos e por não gostar e pelo bem e pelo servir é a nossa obrigação como autarcas e por isso, tudo irá fazer, a direção da ADILO, órgãos sociais da ADILO, os técnicos da ADILO e caso não venha o contrato local podem ter a certeza que irão candidatar-se a tudo e mais alguma coisa para continuarem a honrar o que a vinte e sete anos atrás muitas pessoas desta freguesia fizeram perante esta parte social e espera na próxima Assembleia de junho trazer novas notícias e boas. Em relação à moção, como sabe na Assembleia Municipal, vota como Presidente Junta e não como membro da Assembleia Municipal e aliás já tem votado ao contrário do Movimento pelo qual foi eleita, porque acha que é assim que se deve estar e há uma explicação por se ter absterido nessa moção e a explicação é precisamente aquela que eu deu aqui, é a Sra Vereadora da Proteção Civil e o Sr. Vereador do Urbanismo, informaram que há relatórios da polícia municipal, da proteção civil em como o perigo que pode acarretar aos nossos fregueses sobre a abertura daquela passagem e que estavam inclusive a pensar se poderiam fazer através de um horário. Os relatórios infelizmente não chegaram às suas mãos, mas irá renovar o seu pedido e garante que se não chegar da próxima vez, irá votar contra ou a favor de desbloquearem a passagem.

Ordem de trabalhos:

**Presidente da Assembleia de Freguesia**, passar para a ordem de trabalhos que não consiste em seis pontos, mas em sete e colocou a consideração dos membros da Assembleia, se alguém se oponha a adicionar um ponto por parte da Presidente da Junta. Não havendo nada a dizer, passou-se a aprovação das atas da Assembleia de

# ATAS

freguesia de 14/12/2022, 9/01/2023, 2/03/2023 e 5/04/2023. Como todos já tiveram oportunidade de as rever e corrigir, passariam a votação das mesmas.

Colocada a votação o ponto nº 1:

## **Ata nº 8**

Favor – 14 (4 PSD, 2 CDU, 3 PS, 5 Aqui Há Porto)

Contra - zero

Abstenções – zero

## **Ata nº 9**

Favor – 13 (4 PSD, 1 CDU, 3 PS, 5 Aqui Há Porto)

Contra - zero

Abstenções – zero

## **Ata nº 10**

Favor – 14 (4 PSD, 2 CDU, 2 PS, 6 Aqui Há Porto)

Contra - zero

Abstenções – zero

## **Ata nº 11**

Favor – 14 (4 PSD, 2 CDU, 2 PS, 6 Aqui Há Porto)

Contra - zero

Abstenções - zero

## **Ponto dois - “Apreciação e votação do relatório Final do Júri do orçamento Colaborativo 2023”**

**Alexandra Cachucho**, cumprimentou todos os presentes. Prestou assessoria ao orçamento colaborativo de 2023 e fizeram a designação por parte do executivo de três elementos do júri, foi feita a publicação do edital no âmbito do prazo de apresentação das candidaturas foi prestado apoio a todas as pessoas que nos pediram apoio à União de freguesias, na preparação da própria candidatura, na prestação de todos os esclarecimentos que fossem necessários para que todas as candidaturas pudessem vir bem instruídas; foi feita uma sessão de esclarecimentos em que todas as pessoas puderam colocar as suas dúvidas e nesse seguimento foram apresentados trinta e um projetos e da análise dos mesmos, houve cinco candidaturas que não se conseguiram admitir apesar dos esforços que fizemos de regularização porque de facto havia

elementos que não era possível suprir, também aqui há regras base que temos mesmo que que a suprir, que temos de cumprir, foi apresentado um formulário elaborado para facilitar a própria apresentação das candidaturas; foi marcada a sessão pública na qual puderam estar todos os fregueses e todas as associações devidamente representadas, foram apresentadas todas as candidaturas, as vinte e seis candidaturas que foram depois votadas pelo público que estava presente e que eram fregueses da da União de freguesias; seguiu-se a análise e a apresentação deste ????? e a votação das candidaturas pelos vários elementos do júri nomeadamente os três que foram designados pelo executivo mais aos dois que foram cooptados na própria sessão pública e dessa votação, dessa análise, tem o prazer de que de facto é um trabalho árduo parte do júri porque são muitas candidaturas é muito papel que é preciso analisar e é preciso de facto muita atenção para tentar ser o mais justo possível para tentar chegar ao máximo as melhores candidaturas que são apresentadas; daí resultou catorze candidaturas contempladas até ao valor de 5.000 euros, mais cinco candidaturas contempladas até 30.000 euros, portanto tiveram dezanove candidaturas em que foram atribuídos 150.000 euros, que foram dotados e destinados a este projeto, em que uma dessas candidaturas não pode ver contemplada a totalidade do valor, que foi a Associação de Pais e Amigos, no infantário do Jardim de infância Dr. Nunes de Coimbra, Filho, mas que se dispôs e que comunicou, notificou para exercer essa informação no âmbito do exercício da audiência prévia que estava disposto a executar a candidatura apesar de não receber a totalidade do valor por parte do, portanto foi feito no fundo aqui um trabalho e também por parte do júri de tentar endereçar a verba que estava disponível às melhores candidaturas e também chegar ao máximo de associações e ao máximo de entidades que se dispuseram a executar projectos, que são projetos executados por entidades com sede na freguesia, por cidadãos residentes na freguesia ou então por entidades que se dispõem a executar a totalidade do projeto na União de freguesias. Foi feito um relatório final que foi submetido a vossa apreciação, se houver alguma dúvida relativamente ao mesmo está disponível para poder ajudar e esclarecer.

**Tânia Teixeira, PS**, cumprimentou todos os presentes. O Partido Socialista irá votar a favor do orçamento colaborativo, porque é importante para a freguesia e instituições. Assim defendemos a democracia participativa e de proximidade com todos muito.

**Delfim Sousa, CDU**, cumprimentou todos os presentes. Interveio para informar que a CDU irá votar favoravelmente o Orçamento Colaborativo.

**Presidente da Assembleia de Freguesia**, passou a votação do ponto dois da ordem de trabalhos.

Colocada a votação o ponto nº 2:

“Apreciação e votação do relatório Final do Júri do orçamento Colaborativo 2023”

Favor – 18

# ATAS

Contra - zero

Abstenções - zero

Aprovado por unanimidade, tendo o membro Casimiro Calisto, solicitado a escusa desta votação por incompatibilidade, dado fazer parte dos órgãos sociais de uma das entidades aprovadas.

## **Ponto 3 – “Apreciação e votação do Relatório de Atividades e Contas de 2022”**

**Nelson Trindade, Contabilista Público da Autarquia,** para apresentar o Relatório de Contas de 2022. Cumprimentou todos os presentes.

**Manuel Costa, BE,** interveio para perguntar sobre o conjunto de atividades feitas nas escolas, às famílias, às escolas e às associações. Tendo verificado a existência de várias famílias com necessidades para os seus consumos, nomeadamente eletricidade ????? de uma medida mais preventiva como ajuda para reparações nas suas casas. A questão da habitação está presente nos pedidos de forma a poderem tomar posição principalmente sabendo das disparidades existentes na nossa União de Freguesias, no sentido de combater o aumento das mensalidades das nossas casas. Última pergunta, quantas pessoas com mobilidade reduzida são integradas nos quadros da Junta de freguesia.

**Gabriela Bacelos, PS,** interveio para comunicar a intenção de voto, que será de abstenção em concordância com o voto que o PS tinha já tido, relativamente ao Plano de Atividade e de Orçamento.

**Silvia Soares, PSD,** cumprimentou todos os presentes. Interveio para deixar também aqui o sentido de voto que será favorável e congratular o executivo pela execução do plano de actividades e pelas opções tomadas. Efetivamente, atendendo ao momento difícil que vivemos este plano de atividades e orçamento dignifica o compromisso com a população e muito contribuiu para a coesão social e económica da freguesia, dos seus fregueses e respetivas associações. O executivo através da sua ação procurou dar as respostas às necessidades da população, sobretudo a mais carenciada na área social, da educação e da saúde, neste sentido o PSD como já tinha referido votará favoravelmente o documento apresentado.

**Cláudia Costa, Aqui Há Porto,** interveio para dizer que obviamente vão votar favoravelmente, pois as escolhas deste executivo na parte social são claramente as mais acertadas e era apenas para deixar esta pequena nota de que é também este o sentido de voto.

**Casimiro Calisto, CDU,** em coerência com o que tem sempre feito, tiveram uma abstenção quando foi o plano e orçamento 2022 e vão se abster. Será importante referir que lhe parece pela leitura que fez, é que esta Junta está no terreno, percebe a Freguesia sui generis que existe; tem uma questão para colocar, mas já foi esclarecida pelo Dr. Nelson, pela apresentação que fez e também pela leitura que fez da alteração que vai

acontecer no orçamento, cria uma verba grande que era para se investir, passou por este ano. A junta continua no terreno porque é para isso que cá estão, somos a autarquia local mais próxima das populações.

**Presidente da Junta, Sofia Maia**, em relação às questões que lhe foram colocadas pelo BE, informa que várias situações que tem de pagamentos de energia, da EDP, é lógico tem toda a razão, nas perdas energéticas e agora existe um programa que estão a reativar que é “Casa reparada, vida melhorada” e que tudo irão fazer para essas situações, sendo que este programa só funciona nas habitações particulares e não nas habitações sociais e aí tem de ser a Domus Social. Mas o grande problema deste aumento nas faturas de energia, infelizmente são avisos de corte, no Fundo Social de Emergência conforme tem reparado infelizmente tem vindo sempre a aumentar, porque todos os todos os dias chegam muitas pessoas com faturas em corte, tanto de electricidade, como da luz, para não falar da parte da medicação, como noutras situações, aliás todos os anos como disseram aqui e muito bem é algo que tenta sempre fazer é parte social que infelizmente tem piorado de ano para ano e que mesmo aquilo que falou da habitação, tem toda a razão, não é o preço da habitação, nesta freguesia, aliás nós temos uma das ruas, que é uma das ruas mais caras, Rua das Sobreiras da cidade do Porto a nível de habitação, por um lado é positivo para a freguesia tem estado no sentido de mapa a evoluir e a ser uma mais-valia para esta cidade, mas estamos todos a penar e muito, é muito complicado a habitação na nossa cidade, no nosso país, infelizmente gostavam muito de poder fazer algo, mas como Junta de freguesia ajudamos muito no apoio às rendas, também chegamos a fazer alguns pagamentos de renda, chegamos a fazer alguns pagamentos do quarto em SOS quando a segurança social não responde e quando as pessoas são colocadas na rua, mas nesse aspecto não podemos ir muito mais; em relação às pessoas com mobilidade reduzida, efetivamente o nosso quadro de pessoal não tem ninguém efetivo, mas o que tem a vários anos é um protocolo com a Somos Nós, que é uma Associação da Freguesia, em que várias pessoas, todas as semanas a trabalhar nas nossas secretarias.

**Presidente da Assembleia de Freguesia**, colocou a votação o ponto 3 da ordem de trabalhos.

Colocada a votação o ponto nº 3:

“Apreciação e votação do Relatório de Atividades e Contas de 2022”

Favor – 12 (5 PSD, 7 Aqui Há Porto)

Contra - zero

Abstenções – 7 (2 CDU, 1 BE, 4 PS)

A partir deste momento o representante do BE, ausentou-se da Assembleia.

**Ponto 4 – “Apreciação e votação da primeira alteração modificativa ao orçamento de 2022”**

# ATAS

**Nelson Trindade, Contabilista Público da Autarquia**, para apresentar a primeira alteração modificativa ao orçamento de 2022”.

**Ana Almeida, PS**, cumprimentou todos os presentes. Relativamente a este ponto o PS, irá abster-se neste ponto tendo em conta que sempre foi esse o sentido de voto, mas só não conseguiu compreender e se fosse possível explicar o reforço de 450.000 euros, dado que não é indicada a sua origem e, portanto, gostaria de ser esclarecida nesse sentido.

**Nelson Trindade, Contabilista Público da Autarquia**, dar resposta ao membro Ana Almeida, informando que o mesmo vem do saldo de gerência.

**Presidente da Assembleia de Freguesia**, colocou a votação o ponto 4 da ordem de trabalhos.

Colocada a votação o ponto nº 4:

**Apreciação e votação da primeira alteração modificativa ao orçamento de 2022”**

Favor – 12 (5 PSD, 7 Aqui Há Porto)

Contra - zero

Abstenções – 6 (2 CDU, 4 PS)

**Ponto 5 – “Apreciação do Inventário dos Bens e Direitos e Obrigações Patrimoniais de 2022”**

Não houve intervenções.

**Presidente da Assembleia de Freguesia**, passou para o ponto seis da ordem de trabalhos.

**Ponto 6 – “Apreciação da informação escrita da Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade desta e da situação financeira da Freguesia nos termos da alínea e) do nº 2 do artigo 9º da Lei 75/2013 de 12 de setembro, relativa aos meses de janeiro, fevereiro, março e abril de 2023”**

Não houve intervenções.

**Presidente da Assembleia de Freguesia**, solicita a Sra Presidente da Junta, para esclarecer o adicionamento do ponto sete.

**Presidente da Junta, Sofia Maia,** deixa a apreciação da Assembleia a eleição dos vogais mediante apresentação da sua proposta.

**Presidente da Assembleia de Freguesia,** passa a ler a proposta: eleição dos vogais mediante proposta da apresentação da Sra Presidente da Junta sobre o ponto sete.

**Presidente da Junta, Sofia Maia,** considerando que dois membros do executivo solicitaram a sua renúncia e a sua reintegração na Assembleia de freguesia, vem perante esta Assembleia informar a situação e apresentar a sua proposta para substituição a fim de passarem para o executivo. Passou de seguida a ler a primeira proposta: “José Miguel Frazão Melo, dirigido a si, Excelentíssima Senhora Presidente, nos termos previstos nos números 1 e 2 do artº 56 do Lei 16/99 de 16 de setembro, venho por este meio apresentar o meu pedido de renúncia ao mandato como vogal do executivo da Junta de Freguesia, com efeitos imediatos, o que faço por motivos estritamente pessoais ao abrigo do disposto no número 3 do artigo 75 da mesma Lei 169/99 de 18 de setembro, mais informa que pretende retomar o meu mandato na Assembleia de Freguesia.” A sua proposta é a seguinte: considerando que o vogal do executivo José Miguel Frazão Lello, pediu a sua demissão como membro do executivo e a sua reintegração na Assembleia de Freguesia por carta datada de 26/04/2023, que faz parte integrante desta proposta, o qual foi aceite conforme consta da ata da reunião do executivo de 27/04/2023 desta União de Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos, propõe que ao abrigo do artigo 76, ponto 4, do artigo 29, ponto um, alínea b) da lei 169/99 de 18 de setembro e do ponto 3 da Lei 5/A-2002 de 11 de janeiro, seja aceita a admissão do vogal acima mencionado que agora renuncia ao seu mandato e seja substituído pelo eleito autarca desta União de Freguesias, José António da Silva Barradas.

**Presidente da Assembleia de Freguesia,** colocou a questão de fazerem a votação uma a uma ou fazer separadas e perguntou se havia algum pedido de esclarecimento sobre a primeira proposta, ou dúvida pelos membros das Assembleia. Não havendo dúvidas, passou-se a votação para o José Barradas.

Eleição do José Barradas, para Vogal do Executivo desta União de Freguesias, com catorze votos a favor e quatro votos em branco.

De imediato passou-se a segunda proposta.

**Presidente da Junta, Sofia Maia,** Maria de Fátima Leite Ferreira da Silva “Excelentíssima Senhora Presidente, nos termos previstos nos números 1 e 2 do artº 56 do Lei 169/99 de 18 de setembro, venho por este meio apresentar o meu pedido de renúncia ao mandato como vogal do executivo da Junta de Freguesia, com efeitos imediatos, o que motiva esta decisão são motivos profissionais e pessoais ao abrigo do disposto no número 3 do artigo 75 da mesma lei 169/99 de 18 de setembro, mais informa que pretende retomar o meu mandato na Assembleia de Freguesia.” Considerando que a vogal do executivo Maria de Fátima Leite Ferreira da Silva, pediu a sua demissão como o membro do executivo e a sua integração na Assembleia de Freguesia, por carta datada de 27/04/2023, que faz parte integrante desta proposta a qual foi aceite conforme consta da ata da reunião de executivo de 27 de abril 2023, desta União de Freguesias

# ATAS

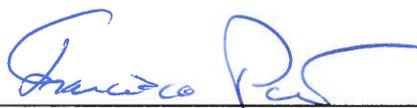
Lordelo e Massarelos, propõe que ao abrigo do artigo 76, ponto quatro, do artigo 29, ponto um, alínea b) da Lei 169/99 de 18 de setembro e do ponto 3 da Lei 5/A-2002 de 11 de janeiro, seja aceita a admissão do vogal acima mencionado, que agora renuncia ao seu mandato e seja substituído pelo eleito autarca, Rosa Maria Tavares Duarte.

**Presidente da Assembleia de Freguesia**, agradece a compreensão e chamou para a mesa em substituição do José Barradas, eleito para Vogal do Executivo, o eleito Gonçalo Lages. Solicitou a compreensão de todos e que a eleição para a Mesa, fosse feita na próxima Assembleia de Freguesia. Passou-se a votação da segunda proposta.

Eleição de Rosa Maria Tavares Duarte, para Vogal do Executivo desta União de Freguesias, com catorze votos a favor e quatro votos em branco.

Por fim, e não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão, tendo sido lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros da mesa da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos.

Presidente da Mesa, Francisco Pavão



1º secretário, Carla Silva



2º secretário, Gonçalo Lages

